GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 5. de Dezembro de 1726.

RUSSIA.

Petriſburgo 8. de Outubro.

COM hum Expreſſo deſpachado de Revel ſe recebeo aviſo de haver o Vice-Almirante de Inglaterra Carlos Wager mandado àquella Cidade hum Capitaõ da ſua Eſquadra em 30. do mez paſſado, para em ſeu nome render as graças ao General Wolkoff pela liberdade, que havia concedido aos ſeus Officiaes, e marinheiros para poderem deſembarcar, e divertirſe na Ilha de Nargin, e pelos refreſcos, que lhe tinha fornecido; e que logo no dia ſeguinte ſe fizera à vela com todos os navios da ſua conſerva, aos quaes ſeguiraõ os de Dinamarca, tomando huns, e outros o rumo da Ilha de Oelandia. Parece, que anteviraõ o terrivel furacaõ, que neſtes mares houve a 3 do corrente, em que as ondas ſe encapellàraõ de maneira, que ſe meteraõ pela Cidade, e entràraõ em muitos dos ſeus Armazens, mas ſem cauſar danno algum aos maracheens do Rio Neva.

A Duqueza viuva de Kurlandia partio daqui a 29. para Mittau, donde ha de paſſar logo a Wurtzin, para alli reſidir atè ſe acabar a Dieta de Polonia. Os ultimos Correyos, que chegàraõ, referem que as montanhas ſe começaõ jà a cubrir de neve, e a Emperatriz para ſe aproveitar do reſto do Outono andou a 4. paſſeando pelo rio Neva nos ſeus hiactes, acompanhada das ſuas Damas; e hontem fez o meſmo no Canal, que fica defronte do ſeu Palacio de Veraõ. Di-

zem que determina ir assistir neste Inverno em Moscou, e que farà a sua viagem em trenós, tanto que houver bastante neve pelos campos. Mandou-se prohibir a distribuiçaõ de hum papel sedicioso, em que se trata da successaõ deste Imperio, e se promettem mil ducados de premio a quem descobrir o seu Author.

Assegura-se que os Soldados se empregaráõ neste Inverno em abrir outro novo Canal, que servirà para trazer bargantins, e botes para divertimento. As novas da Persia dizem, que Sultaõ *Esref* se acha com taõ formidaveis forças, que se pòde temer intente restaurar as terras, que esta Coroa conquistou naquelle Reino; e assim pedem os nossos Generaes hum grande corpo de Tropas, para se poderem prevenir contra qualquer empreza, que elle intente.

POLONIA.

Grodno 13. de Outubro.

SEm embargo de se haver resolvido na primeira Sessaõ que os Nuncios fossem beijar a maõ a ElRey em 30. do passado, o naõ fizeraõ atè 12. do corrente, havendo consumido tantos dias em contestaçoens sobre varias formalidades, e sobre os interesses particulares dos seus Palatinados; pretendendo alguns que antes de tudo se terminasse o negocio de Kurlandia, outros que se executasse inteiramente o Decreto pronunciado contra a Cidade de Thorn. Pedio-se com effeito hum Diploma para se haver por nulla a eleiçaõ do Conde Mauricio, o que S. Mag. lhe concedeo logo, depois do que se lhe supplicou mandasse voltar daquelle Ducado ao dito Conde, naõ lhe permittindo que tornasse a elle, e fazendo sentenciar os complices deste negocio. Ordenouse que os Lutheranos seriaõ obrigados a repor as rendas pertencentes à Igreja de Santa Maria de Thorn, que se lhe havia tirado, e que o Magistrado da mesma Cidade seria obrigado a admittir os novos Conselheiros Catholicos. Na Sessaõ de 12. rogou Monf. Cazacki Nuncio de Cezarnicovia ao Marechal, e a toda a Assemblea fossem saudar ElRey, e com effeito, naõ obstante a opposiçaõ de alguns Nuncios, foraõ logo à Camera do Senado, onde ElRey se achava com os Senadores, e Ministros, e o Marechal da Dieta em nome da Camera dos Nuncios rendeo as graças a Sua Mag. por haver ordenado que se ajuntassem, e por lhes conceder taõ benevolamente o Diploma, que tinhaõ pedido sobre Kurlandia o que toda a Republica tinha por huma prova de quanto Sua Mag. tomava no coraçaõ os interesses do bem publico, pedindo-lhe novamente quizesse conservar o seu povo na sua graça, e benificencia. O Chanceller respondeo em nome delRey; que naõ havia cousa no Mundo, que pudesse fazer mayor prazer a

Sua

Sua Mag. que ver os seus Estados juntos em tranquillidade, e o zelo, que mostravaõ do seu serviço; recomendando-lhes quizessem tomar deliberaçaõ sobre as propostas, que Sua Mag. lhes mandou fazer nas instrucçoens enviadas às Dietas particulares, e lidas já em Varsovia ha dous annos. Leo depois o Marechal da Dieta a lista das pessoas recomendadas pela Camera dos Nuncios, para os lugares que se achaõ vagos, pedindo a Sua Mag. os conferisse aos que achasse mais dignos delles; e que o Primàs do Reino, e o Bispo de Cracovia fossem propostos a S. Santidade para os promover à dignidade de Cardeaes. Finalmente disse, que a Polonia menor, e a mayor parte da grande, tinhaõ insistido em que a duraçaõ da Dieta naõ passasse de quatro semanas; mas que a Lithuania com alguns outros Palatinados desejavaõ que durasse seis, sobre o que pediaõ a decisaõ a Sua Mag. e ao Senado. Pedio tambem que se nomeassem Deputados para examinarem as contas do Thesoureyro, e do Graõ Mestre da Artelharia; e que se permittisse, que nas Sessoens Provinciaes (nas quaes se juntaõ em particular os Nuncios de cada Palatinado, e districto) communicassem huns aos outros as suas instrucçoens, e sobre ellas tomassem a sua deliberaçaõ. O Chanceller respondeo, que em quanto aos postos, que se achavaõ vagos, queria S. Mag. prover logo alguns, reservando os mais para outra occasiaõ; e depois todos os Senadores, assim Ecclesiasticos, como seculares (que por todos eraõ 22.) disseraõ a ElRey em particular os seus pareceres sobre o termo da duraçaõ da Dieta; querendo Sua Mag. conformar se nisto com a opiniaõ da mayor parte dos Nuncios, lhe fixou de termo quatro semanas. Nomearaõ se para examinar as contas acima mencionadas, os Bispos de Cracovia, e Posko; os Palatinos de Bresc, Rava, e Culm; e os Castelloens de Uziepsk, Belsk, e Smolensko. Conferio o bastaõ de Graõ General da Coroa a Mons. Rezewski Palatino de Podlachia; o de General pequeno a Mons. Chomentowski Marechal da Corte, com o Palatinado de Mazovia. Deu o cargo de Castellaõ de Cracovia (a que anda annexa a prerogativa de ser o primeiro Senador secular) ao Principe Wiesniowieski, que era Palatino de Cracovia; e depois de haver dado o seu consentimento às Sessoens Provinciaes, disse o Graõ Chanceller que S. Mag. permittia, que os Nuncios se retirassem a sua Camera.

O Conde Mauricio de Saxonia chegou de Mittau a esta Cidade. Mons. Jagozinski, Ministro Plenipotenciario da Russia, teve a 5. do corrente a sua primeira audiencia delRey. O Palatinado de Crenckow, foy dado ao Principe Lubomirski, Camereiro da Coroa.

SUE-

SUECIA. *Stockholm 16. de Outubro.*

A Assemblea dos Estados deste Reino tem nomeado varias Juntas particulares para differentes negocios. O Principe Dolgorouchi, que chegou aqui haverà dez dias, teve já a sua primeira audiencia delRey. Faleceo o Conde de Kruytz, Senador; e Presidente do Tribunal da Corte em Abo, e se tem tomado a resoluçaõ, que este emprego se naõ conferirà daqui por diante a nenhum Senador. Monf. Poyntz, Enviado extraordinario delRey de Inglaterra, recebeo aviso de que as Esquadras Ingleza, e Dinamarqueza se tinhaõ retirado no primeiro do corrente do surgidouro da Ilha de Nargen para se recolherem aos seus portos. Espera-se com impaciencia aviso destas Esquadras pelo cuidado, em que se està depois da grande tormenta, que aqui se sentio estes dias.

DINAMARCA.

Copenhague 19. de Outubro.

ESta manhãa deu a Princesa Real com feliz successo huma nova Princesa a este Reino, que foy bautizada com o nome de Luiza. Hontem chegou a esta Cidade o Capitaõ Diane, Inglez que andava embarcado na Armada da Grãa Bretanha, e vem por Suecia com a feliz noticia de que aquella Esquadra naõ recebera danno algum da tempestade, que houve nestes mares, porque a 15. do corrente se achava sobre ferro na Ilha de Hano, quatro milhas distante de Carleshaven; e agora chegou hum Expresso com a nova de se achar ancorada em Dragoe, duas legoas desta Cidade; e que a nossa estava sem danno algum na Ilha de Bornholm. Assegura-se, que El-Rey tem tomado a resoluçaõ de aparelhar toda a sua Armada na Primavera proxima, e que se tem expedido ordens para alistar todo o numero de marinheiros, que para isto forem necessarios.

ALEMANHA.

Hamburgo 25. de outubro.

O Vento Noroeste, que aqui reynou muitos dias, foy taõ violento na noite de 16. que a corrente do Albis retrocedeo, e fez encher de forte este rio, que muitos bairros desta Cidade se inundàraõ, e os armazens, e casas subterraneas ficàraõ cheas de agua. A Cidade de Altena esteve tambem inundada; e todas as suas casas em perigo de cahir, se a força da agua naõ fizera romper hum dos diques da parte de Staden. Muitas madeiras, que estavaõ juntas perto da mesma Cidade, ficàraõ espalhadas pelos campos visinhos com esta inundaçaõ. As cartas de Dinamarca dizem, que a mesma tormenta tinha feito perder hum grande numero de navios nas costas daquelle Reino; e que a Ilha de *Soltholm* visinha da de *Amag* ficàra inundada, e huma grande quantidade de gado submergido. Tambem referem

rem que o Almirante Wager tinha escapado felizmente deste temporal, e entrado a 20. na Bahia de Copenhague com a sua Esquadra, e que a Dinamarqueza se esperava por instantes.

O Principe Casimiro Guilhelmo, irmaõ do Landgrave de Hassia-Homburgo, faleceo na Cidade de Brunswick em 9. do corrente, em idade de 37. annos sem deixar posteridade.

Vienna 19. de Outubro.

O Duque de Richelieu, Embayxador extraordinario de França, teve a 4. do corrente audiencia particular do Emperador, na qual lhe rendeu as graças pela satisfaçaõ, que mandou dar ao insulto feito à sua librè, como tambem pelo perdaõ, que à sua instancia deu aos Soldados; accrescentando, que ElRey Christianissimo seu Amo em consideraçaõ das attenções de S Mag. Imp. tinha dado ordem, para que se restituissem ao Abbade de Striklandt (novo Bispo de Namur) as rendas da Abbadia, que tinha em França. O Baraõ de Riperdà continùa ainda nesta Corte com o mesmo caracter, em quanto naõ chega de Madrid o ultimo Expresso, que despachou, pedindo a S Mag. Catholica, lhe ordene o que quer que faça. Despachou-se tambem aquella Corte outro, com a reposta do Emperador, sobre as propostas feitas a ElRey Catholico da parte de S. Mag Britannica pelo Almirante Joaõ Jennings, as quaes lhe havia mandado communicar. Assegura-se, que no caso, que a Corte de Dinemarca naõ aceite as que se lhe fizeraõ aqui sobre o Ducado de Selesvicia, o Emperador, ElRey de Hespanha, e a Czarina tomaraõ outras medidas.

Francfort 24. de Outubro.

O Eleitor Palatino passou a sua residencia de Schuwetzingen para Manheym em 21 deste mez. Tem-se despachado Patentes para fazer levas de gente em todos os Estados de S. A. Eleitoral, e se daõ 36. florins por cada recluta com todos os seus aprestos. A Princesa Christina Francisca de Sultzbach, Abbadessa de Thorn, irmãa do Principe Joseph Carlos, genro do Eleytor Palatino, foy eleita a 15. por Princesa, e Abbadessa do Mosteiro Real de Essen na presença dos Ministros do Emperador, delRey de Prussia, e dos Eleitores de Colonia, e Palatino.

As Cartas de Cassel dizem, que o Landgrave havia tido dous accidentes perigosos; e como se acha em idade de 72. annos se està com grande cuidado na sua vida. Escreve-se de Dresda, que o Principe, e Princesa Eleitoraes se estiveraõ divertindo alguns dias junto a Meissen, vendo a vindima; que se continuaõ as levas com bom successo

cesso naquelle Eleitorado, e que se tem feito hum grande numero de gente, sem haver obrigado nenhuma por força.

Os Ministros do Circulo de Franconia, e Suevia declarárão na Dieta de Ratisbonna que desistiaõ das compensações, que tinhaõ pretendido, a fim de facilitar o pagamento dos deus mezes Romanos, destinados para a reparação do Forte de Kehl, e da Praça de Filisburgo, que o Ministro do Eleitor de Moguncia tinha solicitado com instancia na antecedente Assemblea. O mesmo Eleitor mandou dizer que mandaria entregar a parte, que lhe tocava dar deste dinheiro na mesma Praça de Filisburgo, e apresentar na Dieta os recibos delle; o que se acha muy estranho, pois por huma resulta do anno de 1720. se tem estipulado que todos os pagamentos se faraõ em Ratisbonna. O Emperador fez declarar que tem prompta a parte, que deve dar como Archiduque de Austria para a mesma despeza.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 28. de Outubro.

TErça feira passada se festejou na Corte da Senhora Archiduqueza o anniversario do nacimento do Serenissimo Rey de Portugal, primo com irmaõ, e cunhado de S.A. e o da Senhora Electriz de Baviera sua sobrinha. E pelas cartas de Hollanda se avisa que o Enviado Diogo de Mendonça Corte-Real celebrou esta festa com muita magnificencia. A 24. se tornàraõ a ajuntar os Estados de Brabante para conferirem de novo sobre o arrendamento do direito das Provincias, que no caso que tenha lugar, redundarà em duas ventagens do Soberano: a primeira, que se augmentaràõ em dobro, ou ao menos a terceira parte os mesmos direitos; a segunda, que os arrematantes adiantaràõ de tres em tres mezes este rendimento. Os Estados fizeraõ huma representação contra esta proposta da Corte Imperial; e S.A. Serenissima se encarregou de a mandar em direitura ao Emperador, e saber sobre este particular as suas ordens. Ordenou-se aos que arrematàraõ as rendas dos Dominios, o pagarem ao Estado tudo o que lhe pertence com preferencia a qualquer outra consignaçaõ. Imprimio-se hum livro em oytavo a favor da Companhia de Ostende com o titulo de *Mare liberum*, escrito na lingua Latina por Monf. Pattyn, Conselheiro do Conselho grande de Malinas, o qual foy recebido com muito applauso na Corte Imperial; e se entende que o Autor sera remunerado pelo seu zelo, e promovido a emprego de mais honra, e mayor lucro. Tem-se proposto o permittirse que corraõ neste Paiz todas as moedas novas de França a fim de introdusir nelle mais dinheiro, e facilitar o commercio, e negocio dos naturaes na fronteira daquelle Reino.

HOL-

OS Estados Geraes das Provincias unidas escreveraõ ao Empe-
rador sobre a Companhia de Ostende, pedindo a Sua Mag.
Imp. que por conservaçaõ da paz da Europa queira observar o Ar-
tigo 23. do Tratado de Anvers; e segundo os avisos de Vienna, o
Conselho privado tem considerado muitas vezes o que se deve res-
ponder a S. A. P. sobre esta materia. Ainda esta Republica naõ no-
meou novo Residente para a Corte de Turim em lugar de Mons. le
Plat, porque se deseja ver primeiro que medidas toma ElRey de
Sardenha na presente conjuntura. A nao *Saxemburgo*, que a Com-
panhia da India Oriental deste Paiz esperava jà com algum cuidado
de Batavia, entrou felizmente no porto de Amsterdaõ a 19. deste
mez; e havia poucos dias, que tinha chegado outra chamada *Histen*.
Os Directores da mesma Companhia mandaõ fazer huma venda ge-
ral em Amsterdaõ a 4. de Novembro, e a 9. de Dezembro proximo
de todas as mercadorias, que nelles chegàraõ, que saõ entre outras
255U200. libras de salitre, 115U031. libras de açucar, 109U209.
de chà verde, e 7U739. de chà boe.

FRANÇA.

Pariz 27. de Outubro.

QUarta feira houve hum grande Conselho em Fontainebleau, a
que assistio ElRey. A Assemblea geral do Clero, depois de
haver concedido a S. Mag. cinco milhoēs, que se obriga a pagar
dentro em tres annos em lugar da contribuiçaõ de dous por cento,
que se lhe pedia, lhe beijou a maõ pela graça desta commutaçaõ.

Começa-se a armar o Palacio de Versalhes, para onde Suas Ma-
gestades determinaõ voltar atè 27. do mez proximo. Escreve-se da
Cidade de Auch haverse padecido naquella Comarca huma tem-
pestade taõ furiosa, que levou pelos ares o trigo, que se tinha se-
meado depouco, arrancando hum grande numero de arvores pela
raiz, e destruindo muitas cazas. Hum grande lugar junto a *Peron-
nes* foy consumido inteyramente em hum incendio, que principiou
em huma das suas cazas, e se avaliou a sua perda em 800U. libras.
Alem das Tropas, que se tem mandado marchar de Flandres para o
Delfinado, se fazem marchar de novo para a mesma parte algumas
das que estaõ na fronteyra de Hespanha.

ElRey Stanislao, e a Rainha sua mulher, que haviaõ chegado a
Ravannes a 16. voltàraõ a 24. para Chambord; e em todos os dias,
que se detiveraõ naquelle sitio, foraõ incognitos ver a Rainha sua
filha a Fontainebleau; onde ElRey Christianissimo lhes falou duas
vezes, e a Rainha foy tambem fazerlhes huma visita a Ravannes.

PORTUGAL:

Lisboa 5. de Dezembro.

ELRey N.Senhor, que Deos guarde, e o Senhor Infante D.Antonio foraõ na vespera de S.Francisco Xavier fazer oraçaõ ao mesmo Santo na Casa Professa da Companhia de JESUS; o que a Rainha N.Senhora fez tambem no dia seguinte de tarde, havendo assistido de manhãa na Santa Igreja Patriarcal, onde se achava o Lausperenne. Em nome da mesma Senhora tocou D.Diogo de Menezes de Tavora, Vèdor da sua Casa, em huma filha, que deu a luz a Senhora Dona Magdalena de Lancastro, que foy Dama da Rainha N.Senhora, mulher de D.Vasco da Camera, bautizada em Domingo primeiro do corrente, com o nome de D. Francisca.

No mesmo dia entràraõ no porto desta Cidade tres navios do Maranhaõ, havendo escapado de duas naos de Argel de 50. e 56. peças de canhaõ; que levàraõ cativa a galera S.Catharina, e Almas, de que era Capitaõ Joseph Rodrigues Centeno, depois de tres horas de combate em 29. do mez passado. Hum dos navios que entrou da invocaçaõ de N.Senhora da Conceyçaõ, e S.Antonio esteve juntamente abordado, e por beneficio da nao Vitoria, que andava em guarda da Costa, livràraõ todos tres da escravidaõ dos Barbaros, a quem o Capitaõ de mar, e guerra Joaõ Guilhelmo Hooft foy dar do caça, de que se espera o successo. Mylord Vere, que se achava com huma nao de guerra da Grãa Bretanha neste porto, partio a 25. do passado para o Estreito.

Hontem se festejou em Palacio, com gala, e beijamaõ o comprimento de annos da Senhora Infante D.Maria Barbara, que comprio quinze, e com esta occasiaõ comprimentou o Marquez de Capicceolatro Embaixador delRey Catholico a Suas Magestades, e a Suas Altezas

---

ADVERTENCIA.

Sahiraõ impressos dous tomos de Theologia, hum de Moral, outro de Especulativa, cõpostos pelo P. Doutor Francisco de Sande da Companhia de JESU, Cancellario actual da Universidade de Evora. Vendem-se em casa de Manoel Gomes junto ao arco da Graça, e Collegio de S. Antaõ.

Imprimio-se tambem huma Novena do Natal, ou Preparaçaõ devota, para festejar espiritualmente o Nacimento do Menino Deos; Author o P. Antonio Carneiro da Companhia de JESUS; vende-se na portaria de S. Roque.

Fica para se imprimir huma Relaçaõ da lastimosa calamidade succedida em Palermo, cabeça do Reino de Sicilia.

Na Officina de PEDRO FERREYRA.

Com todas as licenças necessarias.

Num. 50.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 12. de Dezembro de 1726.

ITALIA. *Napoles 8. de Outubro.*

A FEIRA de Salerno, que he huma das mais conſideraveis de Napoles, acabou em 28. do mez paſſado, e foy eſte anno abundantiſſima; porque, como as galès deſte Reino andàraõ ao longo das ſuas coſtas perto de tres mezes, fizeraõ affaſtar dellas os Corſarios de Barbaria, e ſeguràraõ a navegaçaõ às barcas mercantis, que de todas as Provincias concorrem a trazer os ſeus generos, e levar outros, de que ellas carecem.

No 1. do corrente ſe feſtejou com as ceremonias coſtumadas o comprimento de annos do Emperador, que entrou nos 42. da ſua idade; e o Cardial Vice-Rey, depois de haver ſido comprimentado com eſta occaſiaõ por todos os Generaes, Preſidentes dos Conſelhos, e Nobreza principal, paſſou à Capella do Palacio, onde ſe cantou o *Te Deum* com reiteradas ſalvas de artelharia dos Caſtellos, e deſcargas da moſquetaria de hum Regimento Alemaõ, que eſtava formado na Praça. Depois do que proveu S. Eminencia varios governos, e alguns cargos civis, que eſtavam vagos, e pertencem á ſua nomeaçaõ, como Vice-Rey.

As cartas de Meſſina dizem que o Vice-Rey de Sicilia Marquez de Almenara tinha reſolvido fazer eſte Inverno a ſua reſidencia naquella Cidade, onde ſe eſperavaõ o General Wallis, e o Conde de Thraun, o primeiro como Commandante ſupremo das Armas Imperiaes daquelle Reyno; o ſegũdo como Governador de Meſſina, e que neſta Cidade ſe tinha feito hum Conſelho, em que ſe ajuſtou

forma-

formar huma nova Companhia de commercio, que começarà por huma subscripção, cujo designio consiste em abarcar toda a seda, que houver nos Emporios de Turquia, com exclusaõ das outras Naçoens, para depois lhes largar as que se naõ consumirem nas fabricas dos Dominios Imperiaes; o que sem duvida serà de huma preciosa redundancia aos Sicilianos.

Prendeu-se hum dos dias passados na rua dos Ourives hum rapaz de idade de 15. annos, querendo vender huma cadeya de ouro de valor de 50. ducados, que se sabia tinha faltado a huma Imagem da Virgem N. Senhora do lugar de Secondignano, pouco distante desta Cidade, e sendo posto a perguntas, naõ sómente confessou este delicto, mas outros mais, e entre estes o de haver morto duas pessoas.

Roma 2. de Novembro.

O Papa continùa com incansavel cuidado em dar lugar mais decente a todos os corpos, e Reliquias dos Santos, que padeceraõ martyrio nos primeiros seculos da Igreja, e se conservam nas Catacombas desta Cidade; para o que tem sagrado tantas Igrejas, Capellas, e Altares, e vay sagrando outras. A 27. do mez passado sagrou a Igreja das Religiosas de S. Teresa das quatro fontes, e o seu Altar mòr, em que collocou as Reliquias dos Santos Martyres Theofilo, e Adeodato; depois de haver feito às mesmas Religiosas huma devota pratica sobre esta materia; e a 30. o Altar mòr da nova Igreja de S. Maria dos Padres Trinitarios descalços, onde collocou as Reliquias dos Santos Martyres Prudencio, e Dilecto; e celebrando depois Missa nelle, o deixou privilegiado para sempre. Sahindo dalli partio para Monte-Mario com animo de passar algũs dias naquelle sitio com os seus Religiosos; porèm logo no seguinte de tarde veyo as Vesperas da festa de todos os Santos, q se cantàraõ na Capella Xistina da Basilica Vaticana, com assistencia de 15. Cardiaes, e muitos Prelados; e recolhendo-se a Monte-Mario tornou na manhã seguinte à mesma Basilica, e celebrou Missa solenne, a que assistiraõ 15. Cardeaes. Hoje veyo tambem ao Vaticano, e esteve às Matinas, e Laudes da Commemoraçaõ dos defuntos, e tornou como hontem para Monte-Mario, donde se diz que voltarà depois do S. Martinho; e em quanto alli se detiver tem o Bispo de Cirene (a quem S. Santidade declarou por Prelado Assistente ao Solio) ordem para abrir todas as cartas que vierem para S. Santidade, e para responder a ellas em seu nome.

Assegura-se que Monf. Sana Commissario da Camera Apostolica representou ao Papa que as rendas da dita Camera naõ saõ bastantes para a subsistencia de huma familia tam numerosa, como S. Santidade

tidade lhe tinha ordenado; de que resultou o mandar supprimir as pensoens, que se davaõ a muitas pessoas. O Cardial Coscia se foy divertir alguns dias em Castel-Gardolpho com o Duque, e Duqueza de Monte Mileto. Espera-se brevemente o Duque de Gravina nesta Corte.

Cavando-se em hum dos pateos do Palacio de Carolis, se descobrio huma quantidade de armas antigas, que parecem ser das que usavaõ antigamente os Romanos. O Cardeal Albano querendo favorecer a conservaçaõ das antiguidades, mandou publicar dous Editos com data de 21. do mez passado, hum para que se naõ possaõ levar de Roma estatuas de marmore, ou bronze, nem pinturas, ou outras antigualhas, que se conservaõ nos lugares publicos; outro para que se naõ possam arrancar, nem por qualquer maneira tirar os marmores antigos, nem destruir algum edificio, em que os houver, para se aproveitarem das pedras.

Os Religiosos calçados de Santo Agostinho celebràram no seu Convento de Perugia no primeiro do corrente o seu Capitulo, em que sahio eleito com todos os votos por seu Gèral o Rev. Padre M. Fr. Fulgencio Belleli, que havia sido Procurador gèral da mesma Religiaõ, para cujo cargo foy eleito o P. M. Fr. Filippe Leone, Assistente de Italia.

No mez passado houve duas Congregaçoens no Tribunal da Propaganda sobre os negocios da China, e da Persia; e se manda partir para a China o Abbade Viteri Piemontèz, Missionario naquelle Paiz, donde veyo com presentes de alguns Principes Orientaes para o Papa Innocencio XIII. e volta encarregado de outros de S. Santidade para os mesmos Principes. Dizem que ElRey de Sardenha mandou dar à dita Congregaçam 7U500. cruzados para ajuda de custo da viagem do dito Abbade; o qual partirá em huma nao, que vay para Levante, donde ha de continuar a sua derrota por terra.

Florença 30. de Outubro.

O Graõ Duque sahio hontem a tomar o ar, e divertirse; e depois de tres horas de passeyo se tornou a recolher ao seu Palacio Ducal. Atègora naõ tem S. A. cedido às apertadas instancias do Emperador, antes se mostra sempre inclinado a se conservar neutro no que toca aos Tratados de Vienna, e Hannover; porèm tem ordenado aos seus Officiaes de guerra tenhaõ os Soldados em boa disciplina. Francisco Colman Enviado da Grãa Bretanha teve a 10. deste mez audiencia do Graõ Duque, na qual lhe deu parte da morte do Principe Maximiliano Guilhelme, irmaõ de S. Mag. Britannica; e no mesmo dia teve S. A. Real hum Conselho extraordinario, que

durou

durou tres horas. A Electriz Palatina viuva sua irmãa se recolheu no Mosteiro da Visitação, para passar nelle alguns dias retirada.

As cartas de Milão dizem que o Conde de Thaun não tinha ainda ordem para mandar retirar as Tropas Imperiaes, que estão repartidas pelos sete feudos, que o Emperador cedeu a ElRey de Sardenha; e que o Correyo, que o mesmo Conde havia despachado a Vienna, tinha voltado com as expedições necessarias para a ratificação do acto, que se fez de renovação das Capitulaçoens daquelle Estado com a Republica dos Grizoens. A Corte de Turim mandou partir de Niza hum grande comboy de navios de transporte carregados de muniçoens de guerra para o Reino de Sardenha, e mil Soldados Piamontezes para reforçar as suas guarniçoens; e faz tão extraordinarias propostas ao Emperador sobre a sua instancia de acceder ao Tratado de Vienna, que não he possivel que S.Mag.Imp. queira convir nellas.

As cartas de Alexandria de 5. de Setembro vindas a Leorne dão a noticia de haverem os navios de Meca chegado a Suez, porto do Mar Roxo, e que por ordem do Grão Senhor tinhão marchado sinco mil homens para Meca.

Veneza 26. de Outubro.

O Marquez de Mari, Tenente General das armas delRey Catholico, havendo executado a commissão, que trouxe para tratar com esta Republica, tornou a partir para Hespanha; e corre a voz, que deixou compradas algumas naos de guerra, e huma grande quantidade de madeiras para a construcção de outras. A mayor parte das mercadorias, que vierão de Smirna no ultimo Comboy, são por conta da Companhia de Trieste, com a qual os homens de negocio desta Cidade tem ao presente grande correspondencia. Por alguns navios, que chegarão a este porto, se teve a noticia de haverem as naos de guerra da Religião de Malta tomado huma nao Argelina de 50. peças.

HELVECIA.

Schafhauzen 26. de Outubro.

NA noite de 19. para 20. deste mez houve huma grande inquietação em varias partes desta Provincia por causa de hũa luz, que se vio no ar desde as 7. horas atè à meya noite, que geralmente se creu ser procedida de hum incendio consideravel. Na Cidade de Berne houve hum grande susto, parecendo que se tinha pegado o fogo em algum dos seus bairros, ou das suas visinhanças. Em Neufchatel se tocárão os sinos, e o Governador montou a cavallo para dar as ordens necessarias, cuydando ser fogo. Em Lauzane

zane succedeo o mesmo; e em muytos lugares corrèraõ os Paizanos de huns lugares a outros para se soccorrerem mutuamente; e depois se soube que era hum Phenomene.

As cartas de Veneza dizem que na propria noite se viraõ naquella Cidade dous Meteoros para a parte do Norte em figura de linguas, que ao parecer estavaõ levantadas 200. braças da terra, e tinhaõ 100. de comprimento. Em Genova se vio tambem na mesma noite hum grande fogo, que correo do Norte para o Poente em figura de huma trave ardente; e a outros pareceo hum monte abrazado com muytos rayos de luz. Em Roma logo na primeira hora da noite foy visto o Ceo entre Monte Mario, & Ponte Molle todo incendido: e depois appareceu com varias figuras, fazendo de quarto em quarto de hora mudanças.

Por outras cartas de Italia se teve aviso, que o Pretendente da Grãa Bretanha passou pelo Estado de Milaõ, para se embarcar em Genova, e ir a Hespanha; e como do Palacio, em que assistia em Roma, se mandàraõ recolher todos os mòveis, com que foy guarnecido por ordem do Papa Clemente XI. se entende que naõ voltarà àquella Curia taõ brevemente. Tambem se avisa que ElRey Catholico pedira à Republica de Genova o Porto de Spezzie para Praça de armas: mas que naõ havia apparencias de que se lhe concedesse, por se haver jà negado a ElRey da Grã Bretanha, que tambem o pretendeo. A Princeza de Modena, mulher do Principe herdeiro, pario huma Princeza em Regio a 6. deste mez pelas 10. horas da manhã com bom successo.

ALEMANHA. *Vienna 26. de Outubro.*

SUas Magestades Imperiaes havendo jantado hontem no Castello de Schonbrun, depois de se haverem divertido em atirar aos Faizões, se restituiraõ do Palacio da Favorita ao desta Cidade, onde residiràõ atè à Primavera. Os Ministros de França, Grã Bretanho, e Prussia fazem fortes instancias para persuadir ao Emperador a extinguir inteyramente a Companhia, e navegaçaõ de Ostende, e entrar sobre esta materia com a Republica de Hollanda em negociaçaõ: ao que S. Mag. Imp. tem respondido que estimarà muito concluir amigavelmente a differença, que ha sobre este particular, e que desejava saber as propostas, que os Reys seus Amos lhe faziaõ para esse effeito. Tambem o Ministro da Grã Bretanha fórma queyxas da grande familiaridade, que ha em Roma entre os Ministros de S. Mag. Imp. e o Pretendenre da Grãa Bretanha. Mons. Calkeen, que vay por Embayxador da Republica de Hollanda a Constantinopla, se acha jà nesta Cidade, e terà brevemente audiencia de S. Mag. Imp.

HOL-

HOLLANDA. *Haya 12. de Novembro.*

OS Estados geraes tem tomado a resolução de se prevenir, e pôr em estado de defensa pelas apparencias que ha, de poder haver rompimento na Europa: para este effeito, conformando-se com o parecer do Conselho de Estado, resolveraõ augmentar as forças militares; accrescentando às suas Tropas 9U414. Soldados, para o que estabeleceraõ as consignaçoens necessarias; e porque era preciso haver dinheyro prompto, se buscou por emprestimo na Cidade de Amsterdaõ, onde dentro de hum dia se acháraõ cinco milhoẽs de florins a razão de juro de dous e meyo por cento.

GRAN BRETANHA. *Londres 19. de Novembro.*

O Cavalleiro Carlos Wager entrou em Harwyck em 12. do corrente com todos os navios da sua Esquadra, dos quaes se despachou logo hum para as Dunas, e os mais forão para Nore, onde chegáraõ no dia seguinte;com vento favoravel, e elle a 15. beijou a maõ a S.Magestade, que o recebeu com muyta benevolencia. Dizem que se as differenças, que ha entre as Potencias da Europa, se não ajustarem antes da Primavera proxima, irão ao Balthico tres Esquadras, accrescentando-se à de Hollanda as duas,que alli estiveram este anno. As cartas de França dizem que aquella Coroa està preparando huma forte Esquadra para se empregar no Mediterraneo, e que tambem se augmentaõ consideravelmente as suas Tropas.Dos cinco navios de guerra que chegárão do Mediterraneo com o Cavalleiro Joaõ Jennings, se mandou a *Uniaõ* para a enceada de Chatam, e os quatro para correr a costa.

O Almirante Hosier continùa com a Esquadra Inglesa na bahia de Santa Maria, e traz continuamente tres naos cruzando a vista de Porto Bello,que visitão todos os navios, que alli entrão, ou sahem. O Governador daquella Cidade tem mandado levantar dous reductos, que se fizerão com toda a pressa possivel, para melhor defender a entrada do porto, e tem feito outras varias prevençoens contra todo o insulto. He provavel, que os galeoẽs, que se mandaraõ desarmar tanto que o dito Almirante alli chegou, se não tornaraõ a aparelhar, atè que elle senão retire com a sua Esquadra; porem daqui se tem mandado quatro naos de guerra a reforçalla, àlem de outro navio, que partio a 23. do passado em Spithead com instrucçoens novas para o mesmo Cabo. Os quatro navios, que se mandaõ a America, saõ o *Tigre*, *Portland*, *Berwyk*, e *Real Oack*, e vay por seu Commandante o Capitaõ Gordon.Alem destes se mandaõ o *Lenox*, e o *Kent* ao Mediterraneo para ficarem a ordem do Vice-Almirante Hopson.

FRAN-

FRANÇA.

Pariz 9. de Novembro.

OS avisos de Fontainebleau dizem que recolhendo-se ElRey Christianissimo da caça a 28. do mez passado, se lhe virou o coche, em que vinha, com hum tiro de oyto cavallos, mas que por merce de Deos naõ recebera molestia alguma, nem os onze Cavalheiros, que vinhaõ com S.Mag. que se naõ duvida já da prenhez da Rainha; e que se falava em se fazer huma carruagem para S.Mag. vir com segurança para Versalhes, quando a Corte se restituir àquelle sitio.

Em 19. do mez passado pelas sete horas e meya da noyte se vio nesta Cidade huma luz quasi semelhante à que se vio em Inglaterra em 17. de Março do anno de 1716. de que Monf. Halley, Secretario da Sociedade Real de Londres, ha feito huma descripçaõ, e se observou depois muitas vezes no Observatorio Real atè 21. de Outubro de 1721. Viraõ-se ao principio dous arcos luminosos, hum mais elevado que o outro, que occupavaõ hum espaço do Horizonte, entre a parte onde o Sol se tinha posto, e a de donde a Lua sahia. O mayor se levantava sobre o Horizonte 25. graos, ou pouco menos, e delle sahiaõ de espaço a espaço columnas delgadas de hũa luz muy branca, que senaõ elevavaõ àlem de 35. graos, e desapareciaõ, tanto q̃ outras começavaõ a apparecer, sem na sua progressaõ guardarem nenhuma ordem sensivel. Perto das 8. horas se augmentou consideravelmente a luz, e hũ quarto de hora depois se notou que esta começava a ondear com hum movimẽto muy arrebatado. Varias partes dos dous arcos parecia abrirem-se, e depois de haver deixado cahir huns como globos de fogo muy branco, se vio sahir huma prodigiosa quantidade de rayos luminozos, que dentro em hum instante occupàraõ toda a Regiaõ etherea: excepto a altura de 30. graos, ou quasi para o Sul. Destes sahiraõ vapores brancos, rarissimos, e agitados, que deixavaõ para o Zenith huma praça circular, em que se formàraõ diversas apparencias, que deviaõ a sua variedade ao movimento de huma especie de nuvem, em que fazia reflexo a luz, e que desapparecia muito a miudo. Todo este Phenomene durou atè as dez horas, e meya na sua mayor força, e depois se foy diminuindo insensivelmente atè às duas horas depois da meya noite, em que de todo desappareceo. Este metheoro que o vulgo ordinariamente tem por mysterioso, se tem observado muitas vezes em differentes tempos, e lugares, e algumas ao mesmo tempo em toda a Europa, e em huma parte da Asia; como succedeo em 12. de Setembro de 1621. que na mesma noite se vio outro semelhante em Bordeus de França, e em Alepo na Syria. No tempo dos Equinoccios saõ muy ordinarios na

Notue-

Noruegã, em Islandia, e em Spitzberg; e alguns navegantes referem que saõ quasi continuos nos Paizes visinhos ao Polo: e por esta causa lhe tem dado os maritimos o nome de luzes Septentrionaes.

PORTUGAL.

Lisboa 12. de Dezembro.

EL Rey nosso Senhor q̃ Deos guarde, em Domingo 8. do corrente, depois de assistir em publico com a Corte na Santa Igreja Patriarcal à Missa Pontifical da festa da Immaculada Conceyçaõ de N. Senhora, e offerecer à mesma Senhora como Padroeira do Reyno o censo costumado, partio para a sua Casa Real de Campo de Salvaterra a divertirse na montaria dos Javalis; e o Senhor Infante D. Antonio acompanhou a S. Magestade.

Segunda feira sahio a correr a Costa a nao de guerra N. Senhora das Ondas, de que he Capitaõ de mar, e guerra Dom Manoel Henriques, para dar caça aos navios corsarios de Barbaria, que foraõ vistos nestes mares.

Os Soldados do Regimento da Armada Real fizeraõ Sabbado passado na Igreja Parrochial de S. Paulo Exequias solemnes pelas almas dos seus companheiros, (na Milicia, e na Irmandade de N. Senhora da Boaviagem) que acabáraõ infelizmente na nao Santa Rosa; e prègou neste funeral o P. Hippolyto Moreyra da Companhia de Jesus.

No Real Mosteiro de Grijò dos Conegos Regulares de Santo Agostinho faleceu com 72. annos de idade, e 52. de Religiaõ o P. D. Lopo da Conceyçaõ, natural do Bispado de Lamego, filho da nobilissima Casa dos Senhores da Espinhosa, onde naceu em 7. de Dezembro de 1654. foy Varaõ de rigorosas penitencias, grande pobreza, e singular affabilidade com todos os que o tratavaõ. Conhecendo na sua doença que era a ultima da sua vida; e na vespera da sua morte pedio ao Prelado com grandes instancias os Sacramentos da Igreja. Esteve exposto dous dias na Capella mòr a rogos da Nobreza da Cidade do Porto, e de outros lugares circumvisinhos, que concorrèraõ a vello; observando-se neste tempo estar o seu corpo flexivel em todos os membros, manar sangue liquido de hũa grande chaga, que tinha havia 13. annos; e outras circunstancias, que no juizo dos prudentes parecèraõ maravilhosas.

A Relaçaõ do terremoto da Cidade de Palermo se fica imprimindo, e se publicará Sabbado 14. do corrente.

Na Officina de PEDRO FERREYRA.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageftade.

Quinta feira 19. de Dezembro de 1726.

RUSSIA. *Petrisburgo 21. de Outubro.*

DEPOIS que as Efquadras Britannica, e Dinamarqueza levàraõ ferro do porto da Ilha de Nargin, onde eftiveram tanto tempo furtas, fe feparou tambem a Armada Ruffiana. As galès fe recolhèram à enfeada de Cronsloot com alguns dos navios mais groffos, e ficàraõ fómente em Revel feis naos de guerra, 4. fragatas, e 35. atè 40. galès, e com ellas os Vice-Almirantes Wilfter, e Kruytz, para darem varias ordens concernentes às coufas da Marinha. Aqui fe cuida tambem muito no mefmo, e fe trabalha jà nos eftaleiros na conftrucçaõ de muitas galeotas de bombas mayores, que as que efte anno fahiraõ com a Armada; e fe entende que fam deftinadas a cubrir o porto de Cronsloot, para impedirem a entrada aos navios Eftrangeiros, fe no principio da campanha proxima quizerem emprender bombardear a povoçaõ, e os navios. Todas as Tropas, que fe mandàraõ marchar no Veraõ paffado para a parte de Riga, fe meteram em quarteis de Inverno em varias terras da Livonia, e Efthonia, para eftarem mais promptas a fe ajuntar no territorio daquella Praça na Primavera proxima.

A Emperatriz tem determinado ir paffar huma parte do Inverno em Mofcou. O Graõ Duque de Mofcovia (neto do Emperador defunto) acompanharà tambem a S. Mag. porque fe efpera convaleça brevemente da queixa, com que fe acha. Efte Principe enche de grandes efperanças eftes Eftados, e fe applica com curiofidade aos eftu-

dos com varios Meſtres, no que determina continuar ainda dous annos, e depois ſerà declarado Protector da Univerſidade. O Principe de Holſacia-Gotorp, Biſpo de Lubeck-Eutin, naõ ſeguirà a Corte a Moſcou, antes voltarà brevemente à ſua reſidencia. O Principe mais velho de Haſſia-Homburgo foy a Riga a tomar (ſegundo todas as apparencias) o governo daquella Praça; e o ſeu ſoldo, que era de 12U. cruzados, lhe foy accreſcentado pela Emperatriz atè 18.

O Conde de Rabutin Miniſtro do Emperador de Alemanha, mandou por hum Expreſſo a Vienna a ratificaçaõ do Tratado de aliança concluido entre eſta, e aquella Corte, aſſignada pela Emperatriz; e o dito Tratado ſe fez aqui jà publico por meyo da eſtampa. Mandou-ſe tambem publicar a ſom de trombetas huma ordem de S. Mag. Imperial Ruſſiana; pela qual ſe prohibe ſobpena de vida o imprimirſe, ou publicarſe algum eſcrito, que ſeja de qualquer modo injurioſo ás Potencias Eſtrangeiras.

POLONIA. *Grodno 21. de Outubro.*

DEpois que na Camera dos Nuncios ſe leu o Diploma, em que ElRey annullou a eleyçaõ, que os Eſtados de Curlandia tinhaõ feito do Conde Mauricio de Saxonia ſeu filho, para ſucceſſor do Duque Fernando; cedendo todo o amor paternal aos intereſſes da Republica, houve em todos huma alegria univerſal, de que reſultàraõ muitas acclamaçoens, e vivas a S. Mag. Leu-ſe depois o projecto da incorporaçaõ do meſmo Ducado de Curlandia na Republica, em falta de deſcendencia da familia de Ketllers, que entrou na Soberania delle no anno de 1561. em Gothardo Ketller, de quem he o ultimo deſcendente varaõ o Duque Fernando; deixando-lhe lograr na ſua vida todos os ſeus direitos, prerogativas, e liberdades; abſolvendo-o (por cauſa da ſua grande idade, e dos ſerviços, que tem feyto à Republica) da obrigaçaõ de vir em peſſoa fazerlhe homenajem na fórma da Conſtituiçaõ do anno de 1683. permittindoſe-lhe que a faça por hum Plenipotenciario. Por eſte acto reunio a Camera dos Nuncios à Coroa deſte Reino os Ducados de Curlandia, e Semigalia, e o territorio de Plitten com todas as ſuas dependencias, e terras annexas: declarando por concidadoēs inſeparaveis de Polonia, e Lithuania todos os habitantes dos 60. Baliados, que nos ditos Eſtados ſe comprehendem; e promettendo-lhes que a Republica empregarà todas as ſuas forças para os defender, e patrocinar; que lograràõ todos os ſeus privilegios, direitos, e liberdades; e que os que profeſſarem a confiſſaõ de Augsburgo, naõ ſeraõ conſtrangidos a deixalla, antes a poderaõ exercitar livremente ſem prejuizo do exercicio da Religiaõ Catholica. Nomeàraõ-ſe Commiſſarios para examinar as repreſentaçoens dos Curlandezes ſobre a direcçaõ

interior

interior do Paiz ; e as mais pretençoens domesticas, e estranhas, e darem conta à Republica ; mas tambem se lhes poz prohibiçaõ de naõ entreter correspondencia alguma com os Ministros Estrangeiros, nem maquinar empreza, que seja *directè, vel indirectè* em prejuiso da Republica, sobpena de serem tratados como criminosos de lesa Magestade com o rigor das Leys.

A 17. se começàraõ a ler as conferencias dos Ministros Estrangeiros, e foraõ as primeiras as que se fizeraõ com o Nuncio Apostolico A 18. se leraõ as da Czarina de Moscovia, e as delRey de Prussia. Na conferencia de 20. se tratou das differenças, em que a Republica està com a Corte de Roma, por pretender o direito do Padroado das Igrejas deste Reyno.

Em quanto ao Emperador, a Dieta se acha disposta a renovar com elle os Tratados antigos com certas restricçoens, depois de se haverem ajustado, e demarcado os limites, e confins entre Silezia, e Polonia, e reformado outros abusos, que se tem introdusido no commercio dos dous Estados. Pelo que toca à Russia, insiste a Republica sempre na execuçaõ dos Tratados concluìdos com o Czar defunto, o qual se tinha obrigado a restituir Livonia a este Reyno. Nomeàraõ-se Ministros para entrar em conferencias com o Embaixador de França, mas sem mais poder, que para escutar as suas propostas ; e muitos dos Nuncios se mostraõ muy satisfeitos do modo, com q̃ S. Mag. Christianissima escreveu à Republica. Com ElRey da Grã Bretanha se mostra a Dieta agora mais favoravel, q̃ no principio; e està determinada a ter todas as attençoens possiveis a representaçaõ de S. Mag. Britannica a fim de confirmar os privilegios aos Protestantes ; mas ainda se achaõ os Nuncios offendidos de Monf. Finchi seu Enviado pela arrogancia, com que falou no principio destas differenças. A respeito delRey de Prussia, a mayor parte dos Nuncios lhe quer dar o titulo de Rey, mas com estas condiçoens; que elle se intitule Rey na Prussia, e naõ Rey de Prussia, pois se naõ acha dominando mais, que huma parte desta Provincia, e a outra compete sem nenhuma duvida à Republica; e que faça a esta homenagem pela parte que lhe toca : que lhe restitua o territorio da Cidade de Elbing, e as pedrarias preciosas, que esta Corea tem empenhadas em Brandemburgo : que pelo que toca às disputas de Religiaõ se forme hum projecto, para que se conservem sempre as prerogativas do Reyno, e se dè algum genero de satisfaçaõ às Potencias, que se interessaõ a favor dos Protestantes.

ElRey determina passar a Saxonia tanto que se acabar a Dieta; e tem mandado ordem ao Conde de Wackerbarth, Governador de Dresda, para mandar esperar a S. Mag. na fronteira de Silezia por

huma brigada das suas guardas do corpo. O Principe Jaques Sobieski deixou a Cidade de Olau em Silezia, onde vivia, e vem fazer residencia nas terras, que tem na Provincia da Russia Poloneza.

SUECIA. *Stockholm 25. de Outubro.*

NA Assemblea dos Estados do Reyno se propoz que se puzesse o estado da Marinha em melhor condiçaõ, que nos annos passados, para q̃ o Reino se naõ veja exposto a algũ perigo no caso, que succeda haver rompimento no Norte; e se resolveu tambem entreter daqui por diante hum corpo consideravel de Tropas na Pomerania. A Junta nomeada pelos Estados mandou rogar aos Ministros Estrangeiros, que tendo alguns memoriaes, que apresentar à Assemblea, o fizessem antes de 20. do corrente.

Como se naõ tem recebido atè-gora nova alguma dos navios que se esperavaõ de Bothnia carregados de provimentos, e os viveres poderiaõ subir a huma carestia extraordinaria por causa do grande consumo, que ha quando os Estados se achaõ aqui juntos, mandou ElRey expedir ordens para os fazer vir com abundancia de todas as Provincias do Reino. O Baraõ de Stakelberg General, e Governador de Finlandia representou ao Senado que aquelle Paiz padecia grande falta de mantimentos; pelo que se ordenou aos Commissarios dos viveres mandassem logo a Abo, e a Helsrigfoz algumas embarcaçoens carregadas de trigo. O Conde de Welling, que he hum dos Senadores deste Reino, foy mandado prender em sua casa, fazendo-lhe guarda hum Tenente com dous Officiaes subalternos, e seis Soldados, sem que atègora se divulgue o motivo.

DINAMARCA. *Copenhague 5. de Novembro.*

A Esquadra da Grãa Bretanha mandada pelo Vice-Almirante Wager, depois de se haver incorporado nesta bahia (onde entrou na noite de 18. para 19. do mez passado) com todos os navios, que se tinhaõ separado della, e de se haver provido de agua, e mantimentos, tornou a passar o Zonte no primeiro do corrente, para se recolher a Inglaterra. O Vice-Almirante teve audiencia particular delRey, que o recebeo com grande benevolencia. A nossa Esquadra se achava ainda a 30. do passado na bahia de Dantzick. Os Commissarios de mostras as tem feito passar a todos os Regimentos Nacionaes, e ElRey assistio à de todas as Tropas da guarniçaõ desta Cidade. A Princesa Real, e a nova Princesa sua filha, continùaõ a lograr boa disposiçaõ. Dos navios, que se esperavaõ de Islandia faltaõ ainda quatro, de que ienaõ tem noticia alguma. Chegou hum de França, que traz as equipagens, e resto da familia do Cavalleiro Chamilly, Embaixador delRey Christianissimo.

ALEMANHA. *Vienna 30. de Outubro.*

FAlla-se em se mandarem ajuntar brevemente os Estados das Provincias hereditarias do Emperador. Sua Mag. Imp. se acha muy satisfeito da planta, que se lhe mandou para a demarcaçaõ, que se ha de fazer da raya de Silezia, e Polonia. Assegura-se, que esta Corte, e a de Hespanha tem convindo em hum acto de successaõ de Toscana, Parma, e Placencia, assim como se tinha regulado no Tratado da Quadruple Aliança, e no que se ajustou entre estas duas Cortes o anno passado; accrescentandose-lhe a clausula, *salvo jure tertii* para assim dar alguma satisfaçaõ à Corte de Roma, sobre o protesto que tem feito contra os ditos Tratados, sustentando, que Parma, e Placencia, saõ feudos da Santa Sè Apostolica; e se espera agora ver como Sua Santidade recebe esta condescendencia das duas Coroas. Monf. Calkoen, que vay por Embaixador da Republica de Hollanda a do Sultaõ, partirà daqui a semana proxima, e farà a sua viagem pelo Danubio atè Belgrado. Como o bairro dos Judeos da Cidade de Praga no Reino de Bohemia tem crecido consideravelmente, se mandou publicar nelle huma Ley do Emperador, pela qual ordena: que de nenhuma familia possa casar mais, que hum só filho; e que querendo casar algum dos outros, seraõ obrigados a sahir daquelle Reino.

PAIZ BAYXO. *Bruxellas 11. de Novembro.*

DEspachouse por ordem da Regencia hum Expresso a Vienna, com a noticia da resulta das conferencias, que se fizeraõ a 6. à noite, sobre os negocios militares, em casa do Conde Visconti primeiro Ministro da Senhora Archiduqueza, onde assistiraõ todos os Ministros de Estado, Generaes, e Governadores. A visita, que o General Zeujungen devia fazer neste Outono às principaes Fortalezas deste Paiz, fica differida para a Primavera proxima. Do ultimo Correyo, que chegou de Vienna, resultou mandar logo immediatamente a Senhora Archiduqueza dous, hum ao Baraõ Palm, Residente do Emperador em Londres, outro ao Conde de Konigseck, Embaixador do mesmo Monarca em Madrid. O Duque de Bournonville, que vay por Embaixador delRey Catholico a Corte Imperial, se espera a 28. deste mez em Pariz; e o Marquez de Bournonville seu irmaõ Governador de Termonda, e a Princesa Steenhuysen sua prima, tem ordem para cuidar no seu trem, e equipagens, e lhe tem aparelhado o Palacio de Berghes, para se alojar nelle em quanto aqui se detiver.

A Companhia de Ostende tem mandado fazer jaezes magnificos, para cavallos, que custaràõ quatro mil florins, para mandar de presente ao Vice-Rey do Mogor na Costa de Choromandel, a quem os

offere-

offerecerá em seu nome o Governador de Coblon. Dous navios desta Companhia deviaõ partir a 9. do corrente, e os outros dous na Lua do mez proximo para aquelle Paiz. Manda-se nelles grande quantidade de cameloens da fabrica desta Cidade. A outorga exclusiva para a pesca das Baleas, que a Cidade de Neuporto alcançou agora da Corte de Vienna, se tem jà impresso; e postoque se naõ tenha ainda publicado, se sabe jà, que os que emprendèraõ esta pesca seraõ isentos de pagar os direitos das Cidades onde venderem o azeite. As cartas de Hollanda dizem que a Provincia de Utreque deu tambem jà o seu consentimento ao augmento das Tropas daquella Republica; que o Marquez de Fenelon Embaixador de França estivera a 8. em conferencia com o Baraõ de Rensvoude, Presidente da semana; que na Assemblea dos Estados Geraes fizera no dia seguinte huma deputaçaõ solenne dos Ministros de todas as Provincias, para irem a casa do dito Embaixador [illegible] tar com elle a materia do dia precedente; e que depois de duas horas de conferencia voltàraõ a darlhe conta do que nella se assentou.

GRAN BRETANHA. *Londres 19. de Novembro.*

OS quatro navios, que se mandaõ à America, se aparelhaõ com toda a pressa possivel em Portsmouth: e entende-se que se embarcaràõ nelles os novos Governadores, que se mandaõ para a Jamaica, e outros districtos daquelles Paizes. Recebeo-se aviso que o Almirante Hosier tinha julgado conveniente deter dous navios, que sahiraõ de *Porto-Bello* carregados de cacao para a *Vera-Cruz*, para impedir que naõ levassem informaçoẽs do que se passava; e que o Governador de Porto-Bello à vista do referido tinha tambem detido por represalia huma chalupa pertencente à Companhia do Sul. Hum dos navios da frota da Jamaica chamado o *Samuel* pereceo a 27. do passado nas areas de Milford com toda a sua carga, salvandose porèm a equipagem; e o Capitaõ refere que o *Real Jorge*, navio da Companhia do Sul, tinha chegado a 2. de Setembro, fazendo agua, à Jamaica, comboyado por huma nao de guerra do Almirante Hosier. O Cavalleiro Eon, que aqui residia por ordem da Corte de Hespanha para os negocios da Companhia do Sul, partio a 4. do corrente para Falmouth, onde se devia embarcar para Bilbao, para dalli passar a Madrid.

O premio grande da Lotaria de Estado, que he de 160U. cruzados sahio a 28. de Outubro ao numero [illegible]. e corre a voz que pertence ao Embayxador delRey de [illegible]. Sua Mag. depois de assistir a hum conselho, prorogou a [illegible] do Parlamento atè o ultimo de Janeyro proximo. [illegible] Sua Mag. servido mandar dar a somma de 500. [illegible] ajuda da despeza, que [illegible]

ha de fazer a impressaõ de dez mil exemplares do Testamento novo na lingua Arabica para uso dos Christaõs, que vivem na Syria, Palestina, e outras Provincias Orientaes.

Baptizàraõ-se a semana passada nesta Cidade 383. crianças, e falecèraõ 530. pessoas, a saber, 268. homens, e 262. mulheres.

FRANÇA. *Pariz 16. de Novembro.*

EL Rey Christianissimo naõ tocou os doentes na vespera de todos os Santos, como era costume ordinario; deixando esta ceremonia para o dia 21. em que determina commungar, para ganhar o Jubileo do anno Santo, a cujo fim continùa a fazer todos os dias as quatro Estaçoens. As apparencias da prenhez da Rainha se tem desvanecido desde 6. do corrente. Naõ se falla jà no casamento do Duque de Orleaens. Falla-se mais que nunca na guerra. Para este effeito tem S. Mag. nomeado ao Marechal de Berwyck para mandar as suas armas no Condado de Rocelhon. Para o Delfinado o Marechal de Medaos. Para Alsacia o Marechal do Burgo; e para o Rheno o Marechal de Willars. A 4. se fez hum Conselho extraordinario, em que assistio Mons. Walpole Embaixador, e Plenipotenciario del-Rey da Grãa Bretanha, que despachou ao sahir delle hum Expresso à sua Corte. A 6. nomeou S. Mag. para ir por Embaixador a Helvecia render o Marquez de Avarey, ao Marquez de Bonac, que foy jà Embaixador na Corte Ottomana. Todos os Governadores, e Commandantes das nossas Praças principaes, assim do Paiz conquistado, como do Rheno, Mozella, e Sarra, devem vir a esta Cidade no mez proximo, para receber as suas instrucçoens. Falla-se em augmentar consideravelmente as nossas Tropas, e de armar muitas naos de guerra para a Primavera proxima. Trabalha-se com muita applicaçaõ em concertar o Palacio de Compiegne, onde Suas Magestades determinaõ ir no Veraõ proximo. Corre a voz, que o segundo filho do Principe Ragotzi, que fugio de Italia para Turquia, se acha ha dias *incognito* na visinhança de Fontainebleau, e que passarà brevemente a Londres, para fazer algumas propostas a ElRey da Grãa Bretanha, favoraveis ao Principe seu pay.

HESPANHA. *Madrid 5. de Dezembro.*

A Corte se restituhio do sitio do Escorial ao Palacio desta Villa, onde Suas Magestades chegàraõ a 28. do passado, havendo gastado dous dias no caminho em razaõ de vir a Rainha em huma cadeira de maõs; e Domingo de tarde foraõ com Suas Altezas (pelo campo) visitar o Santuario de N. Senhora da Tocha. Em 18. do mez passado se celebràraõ por ordem delRey com a pompa costumada as Exequias dos Militares defuntos no Collegio Imperial da Companhia de JESUS, a que assistiraõ todos os Grandes, e todos os Tribunaes, presidindo a esta funçaõ o Marquez de Mirabel.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 19. de Dezembro.

El Rey noſſo Senhor, que Deos guarde, voltou de Salvaterra ſegunda feira de tarde.

Faleceu em 14. do mez paſſado no Moſteiro de S. Franciſco de Bragança em idade de 73. annos o Irmaõ Fr. Luis da Eſtrella, natural do Lugar de Souto-mayor, huma legoa diſtante da Villa de Trancozo, e Porteiro da dita Caſa, cuja occupaçaõ teve por tempo de 21. annos, conhecido em toda a Comarca pela ſua grande virtude, pela qual era chamado para todos os enfermos das caſas principaes daquella Cidade, que referem varios prodigios, que experimentáraõ com as ſuas viſitas. A ſua Caridade era taõ grande, que diſtribuhia ſempre a ſua raçaõ de peixe, e carne com os pobres; e taõ inimigo era do ocio, que quando naõ eſtava occupado na portaria ſe empregava em cavar na cerca, ou na horta. Prognoſticou a ſua morte quatro dias antes; e ſe preparou como cumpre para ſemelhante jornada. Eſpirou abraçado com a Sagrada Imagem de Chriſto. Foy taõ grande o concurſo de gente que duas vezes o deixáraõ quaſi deſpido, levando-lhe o habito, cordaõ, e capello todo em retalhos. Deuſe-lhe ſepultura dous dias depois na Caſa do Capitulo no jazigo da familia dos Moraes daquella Cidade, que conſervaõ eſte Padroado deſde o tempo do Seraſico Patriarca S. Franciſco, a quem doáraõ aquelle ſitio quando veyo a eſte Reyno; e foy a primeira Caſa que houve nelle deſta Sagrada Religiaõ.

Faleceu no fim do mez paſſado Luis de Brito do Rio, Fidalgo da Caſa de Sua Mag. Commendador na Ordem de Chriſto, e Governador, que foy do Caſtello da Ilha Terceira.

Neſta ſemana entráraõ no porto deſta Cidade duas naos de guerra da Grãa Bretanha, a ſaber; a *Argile*, que veyo da Terra nova, e a *Lima*, que voltou de Gibraltar, donde ſe eſcreve haver noticia de que os Argelinos tinhaõ declarado a guerra aos Francezes, e mandado ſahir das ſuas terras ao Conſul, e mais negociantes da meſma Naçaõ.

Sahio a luz o III. Tomo, ou II. Parte das Vindicias da Virtude, *compoſta pelo M.R.P.M. Doutor Fr. Franciſco da Annunciaçaõ, Religioſo dos Eremitas de Santo Agoſtinho, obra muy util aſſim aos que dirigem Almas, como aos que ſeguem a vida devota. Vende-ſe na Portaria de N. Senhora da Graça, e nas logeas de Bento da Coſta, e Antonio Nunes na Rua nova.*

A Relaçaõ do horrivel terremoto de Palermo, cabeça do Reino de Sicilia, ſe achará onde ſe vendem as Gazetas.

Na Officina de PEDRO FERREYRA.

Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 26. de Dezembro de 1726.

INDIA ORIENTAL. *Goa 12. de Janeiro 1726.*

NOS primeiros dias de Abril paſſado entendendo o *Pelogy*, e o *Maratà* noſſos inimigos, que ſeguravaõ o bom ſucceſſo dos ſeus intentos no repente da ſua invaſaõ, contra a fé dos pactos, que tinham feito com o General Dom Luis da Coſta, deram de improviſo na Provincia do Norte, e roubàram, e queimàraõ nella doze Aldeas: empregando 14U. homens neſta expediçaõ; mas o General Luis de Mello Pereira, ainda que naõ pode caſtigar logo tamanho atrevimento, (porque confiado na paz naõ tinha as prevençoes neceſſarias) tratou de cubrir a Cidade de Baçaim, ajuntando o differente curſo de dous rios, e edificando alguns fortes nos ſitios mais expoſtos. Os Governadores em recebendo eſte aviſo o mandaram logo reforçar com hum deſtacamento de Infantaria à ordem do Tenente General Manoel Soares Velho. Recolheraõ-ſe as Armadas do Norte, e Sul carregadas de mantimentos no mez de Mayo, e logo a 2. de Junho principiàraõ as chuvas, e continuàraõ atè 17. de Julho, ſem nunca ceſſarem, e ſempre com a meſma força; de que ſe ſeguio cairem ſó neſta Ilha mais de 80. propriedades de caſas principaes.

No mez de Agoſto chegou a refugiarſe na Praça de Damaõ buſcando o amparo de S. Mag. hum Principe Mogor, neto do Principe *Azabar*, e de huma Princeſa Perſiana, biſneto delRey Aureng-zeb, e o legitimo herdeiro dos ſeus Eſtados; e averiguando-ſe a verdade, ſe mandou ir por mais ſegurança para a Praça de Baçaim, onde

assiste com trato correspondente à sua pessoa; e alli he visitado muy frequentemente por Cavalheyros Mogores do seu partido. Dizem que o Graõ Mogor ao presente reynante, querendo segurar no throno a sua posteridade, q̃ o pede com instancia; e o mesmo faz *Kaliskan*, General que foy daquelle Imperio, hoje Principe rebellado com huma porçaõ delle, confinante com as terras do Estado, e taõ poderoso, que se acha com 80U. cavallos em campanha.

A 25. de Outubro pelas quatro horas da madrugada dezembarcou na Igreja dos Reys, dos Religiosos Franciscanos (pouco distante da barra desta Cidade) o novo Vice-Rey Joaõ de Saldanha da Gama, que se esperava com grande impaciencia; e na mesma Igreja lhe entregáraõ o governo deste Estado o Arcebispo Primàs da India, D. Christovaõ de Mello, e o Doutor Christovaõ Luis de Andrade, que o tinhaõ *pro interim*, com todas as solemnidades costumadas em semelhante acto.

A 11. de Novembro se celebrou o Auto da Fè, em que foraõ penitenciadas atè 70. pessoas por culpas de idolatria. No mesmo dia sahiraõ a correr a costa do Sul tres palas de guerra, por ordem do Vice-Rey, q̃ a 14 nomeou para Governador da importante Fortaleza de *Asserim* a Filippe de Miranda, que neste anno chegou do Reino por Capitaõ de mar, e guerra, attendendo ao seu valor, e merecimento. A 15. fez o Vice-Rey a sua entrada nesta Cidade, sendo recebido de todos com grande alegria. Nos tres dias seguintes se festejou com varios divertimentos, e luminarias o nascimento do Senhor Infante Dom Alexandre, e a 19. foy o Vice-Rey de manhã à Relaçaõ com o novo Chanceller o Doutor Joaõ Rodrigues Machado.

ITALIA. *Napoles 22. de Outubro.*

ANte-hontem chegou aqui de Messina hum Enviado da Republica de Tripoli, que passa à Corte de Vienna, e tras comsigo dous filhos, e treze criados. O Cardeal Vice-Rey o recebeo com muitas demonstraçoens de estimaçaõ, e o fez hospedar no Castello novo à custa da fazenda Real; mandando-lhe os seus coches, e equipagens para se servir delles em quanto naõ parte para Alemanha. Dizem que vem encarregado de ajustar huma tregoa de muitos annos com os Ministros de S. Mag. Imp. para quem tras alguns presentes, que consistem em dous tigres, doze cavallos barbaros, muitas peças de sedas, e outros estofos das fabricas de Tripoli. Devem-se embarcar brevemente para Messina algũas Companhias de Infantaria Alemaã com mantimentos, e muniçoens de guerra.

O Monte Vezuvio tem lançado de poucos dias a esta parte por varias vezes quantidade de chamas; o que causa hum grande medo

aos moradores das suas visinhanças. Assegura-se que a Cidade de Aquila na Provincia de Abruzzo foy inteyramente destruida por hum tremor de terra; & que toda a sua circunferencia padeceo hum grande estrago.

Roma 16. de Novembro.

O Summo Pontifice se restituhio do seu retiro de Monte Mario para o Palacio Vaticano desta Corte a 9. do corrente de tarde. Tambem se recolherao de Frascati o Cardeal de Polignac, e o Cardeal Fabroni já com melhor disposiçao. O Cardeal Pipia voltou do seu Bispado de Osimo. Chegou de Genova o Cardeal Marini; e de Albano o Cardeal Bentivoglio novo Ministro de Hespanha, para o Palacio, em que costumão viver os Ministros delRey Catholico. No dia 7. do corrente havendo S. Santidadè mandado ajuntar na Igreja do Hospital de S. Gallicano todos os Parrochos desta Cidade, com cotas, e estollas, depois de visitar os enfermos lhes fez em huma Capella separada, onde estavão juntos, huma erudita pratica sobre a sepultura, que se devia dar aos seculares defuntos; querendo que se observe a disposição dos antigos Canones, e Ritual Romano; e que de agora por diante se nao sepultem nas Igrejas mais que Sacerdotes, ou alguma pessoa, que pelo reconhecido procedimento da sua vida se tenha por justa: e logo na sua presença benzendo o novo Cemeterio daquelle Hospital os despedio. A 11. foy S. Santidade, depois de dar audiencia a alguns de seus Ministros, visitar a Igreja de S. Martinho dos Montes, onde se celebrava a festa deste Santo Bispo. A 12. pela manhã deu audiencia aos Cardeaes S. Matheus, e Pipia, e a varios Prelados, o q continuou a 13. A 14. assistio em huma Congregação do Santo Officio. A 15. fez o primeiro Consistorio semipublico para a Canonização do Beato Toribio Magrobezio, Arcebispo de Lima; e hoje de tarde foy a casa do Cardeal Scoti, que havando-se recolhido com boa disposição de huma quinta, onde esteve alguns dias, logo no seguinte se sentio doente, e no terceiro se lhe descobrio huma inflammação nos bofes, que o fez desconfiar da vida; de que se despedio duas horas depois de S. Santidade lhe dar a absolvição *in articulo mortis*, em idade de 70. annos, e hum mez, e doze annos, e onze mezes de Cardeal.

A 12. perto da noite entrou nesta Curia *Mahomet Daddi*, que vay por Enviado da Regencia de Tripoli à Corte do Emperador, e se alojou na Ostaria do *Olmo*, onde foy mandado comprimentar pelo Cardeal Cienfuegos, que lhe fez hum presente de varios refrescos, e o convidou a jantar; mandandolhe tambem os seus coches, e criados, para ir ver a Basilica, e Palacio do Vaticano, a Igreja da Ro-

lunda, e outras cousas notaveis desta Cidade, donde hoje partio para proseguir a sua viagem.

Florença 2. de Novembro.

O Conde Caimo, Enviado extraordinario do Emperador, teve a 28. do passado audiencia particular do Graõ Duque, na qual lhe representou, que havendo Sua Mag. Imp. tomado a resoluçaõ de augmentar as suas Tropas em Italia, se naõ podia dispensar de lhe pedir o subsidio ordinario; e quinta feira partio desta Corte para Pisa, e Leorne. As bexigas tem feito hum grande estrago neste Paiz; e todos os meninos que adoecèraõ deste mal morrem, sem que os Medicos atègora achem methodo de o curar, por vir acompanhado de extraordinarios accidentes.

A guarniçaõ de Portolongone foy rendida ha poucos dias por novas Tropas Hespanholas. A Republica de Genova naõ podendo jà deixar de reconhecer ao Duque de Saboya como Rey de Sardenha, faz instancias na Corte de Roma, para que lhe procure a salva Real, para conservar deste modo huma especie de igualdade com o mesmo Principe. O Pretendente da Grãa Bretanha alugou dous Palacios em Bolonha, os quaes fez unir com hum passadiço. No que elle assiste com seus dous filhos, fez guarnecer hum quarto para a Princeza sua mulher, que alli se espera, e o outro para a sua familia, e Cavalheiros do seu sequito.

Milaõ 4. de Novembro

O Conde de Colmenero, Governador da nossa Cidadella, morreo a 25. do mez passado, deixando por herdeiro de todos os seus bens a seu filho, com a condiçaõ de que pague as suas dividas, que importaõ 25U. libras. Assegura-se, que este emprego se darà ao Marquez Visconti. Duas cousas tinhão retardado o juramento dos Grizões, e dos Ministros do Emperador sobre a nova convençaõ dos Capitulos ajustados entre ambos: a primeira querer a Camera Imperial obrigar os Grizões a defender que os seus subditos naõ servissem as Potencias Estrangeiras, com quem Sua Mag. Imp. estiver em guerra: a segunda, que o Bispo de Como exercitasse a sua jurisdicçaõ espiritual na Valtelina, fazendo observar as festas dos Catholicos aos Protestantes, que alli habitaõ; porèm huma, e outra foraõ decididas a favor dos Grizões depois de hum Expresso chegado de Vienna; e assim se fizeraõ os juramentos reciprocos a 17. do mez passado na presença do Conde de Thaun, o qual a 20. deu hum magnifico banquete em Niguarda aos Deputados das ligas dos Grizões. As differenças, que reynavaõ entre ElRey de Sardenha, e a Republica de Genova, estão em termos de se ajustarem, por haverem ambos os partidos aceitado o arbitrio do Emperador. As cartas de

Genova

Genova dizem que o General Wallis, que vay mandar as Tropas Imperiaes em Sicilia, tinha alli fretado hum navio Francez para paſſar com o primeyro bem vento àquella Ilha. As de Bolonha referem que o Duque, e Duqueza de Maſſa havião chegado àquella Cidade, para aſſiſtirem aos deſpoſorios do Conde de Novellàra com a Marqueza Tanàra.

Veneza 9. de Novembro.

O Conde de Gergy, Embayxador de França, fez a 4. de tarde a ſua entrada publica neſta Cidade, acompanhado de 60. Senadores, e conduſido pelo Cavalleiro Nicolao Tron, que em nome do Senado o foy buſcar à Ilha do Eſpirito Santo. A entrada ſe fez em Gondolas, como he coſtume; e as do Embayxador erão ſoberbas, e cauſarão admiração pela ſua magnificencia. De noite todo o Palacio deſte Miniſtro eſtava interior, e exteriormente illuminado, e houve nelle huma excellente ſerenata ſeguida de hum baile, em que ſe diſtribuhio grande abundancia de refreſcos às maſcaras. Os pobres tambem participarão da generoſidade de S. Excellencia, porque lhes mandou dar carne, pão, e dinheiro. Na terça feira pela manhã teve a ſua audiencia publica no Palacio Ducal, e deu outra librè mais magnifica, e mais rica, que a da entrada.

A Electriz viuva da Baviera tem determinado vir viver neſta Cidade, e ſe lhe tem alugado o Palacio, em que vivia o Conde de Coloredo, que aqui foy Miniſtro do Emperador. O cargo de Almirante da Armada, que vagou por falecimento de Monſ. Savorgnano, foy conferido a Monſ. Fini.

As cartas de Conſtantinopla de 6. de Outubro dizem que a peſte vay muyto em diminuição; mas que tem perecido naquella Cidade 7U500. Judeos, alem de Turcos, e Gregos, cujo numero he muy conſideravel. O Cavalleiro Delfino, novo Balio deſta Republica, tinha chegado a 25. de Setembro a *Tenedos*, onde eſperava as duas galès Turcas, que o devião conduzir a Conſtantinopla.

HELVECIA. *Lucerna 5. de Novembro.*

O Emperador, conforme ſe aſſegura, mandou propor ao noſſo Magiſtrado pelo Abbade de S. Bràs, ſeu Miniſtro neſtes Cantoẽs, certos artigos concernentes ao Commercio, e muy ventajozos a eſte Paiz, a fim de nos obrigar a renovar a aliança, como nos tem pedido. Ainda ſe lhe não reſpondeo ſobre eſta materia. Os noſſos Deputados ſe preparão para irem aſſiſtir a huma Dieta geral, que ſe ha de fazer em Bade a 17. do corrente, na qual ſe ha de mover a queſtão, ſe convem ir a S. Bràs, para alli tratar deſta renovação, como o Abbade tem pedido por hum modo muy civil. As differenças com o Papa ſe achão ainda na meſma fórma.

ALEMANHA. *Vienna 9. de Novembro.*

POr hum Correyo chegado de Stockholm se tem a noticia que os Estados do Reino de Succia se mostraõ dispostos a entrar no Tratado de Hannover, julgando ser mais conveniente aos seus interesses. Corre a voz que o Principe Ragotzi se acha *incognito* em Jassy, cabeça da Valaquia, para animar os seus adherentes da Hungria alta, e Transylvania, a fim de que se revoltem contra o Emperador; a que se accrescenta, que se achaõ jà mais de 6U. homens juntos nas montanhas da Hungria alta; porèm esta nova carece de confirmaçaõ. As noticias da Valaquia Turca dizem que o Principe de Moldavia Miguel Rakowintz havia sido deposto pelos Turcos, por naõ haver querido prender alguns Boyares, ou grandes do Paiz, na fórma da ordem do Sultaõ, dando-lhes lugar a que pudessem refugiarse em outra parte; e que em seu lugar tinhaõ conferido a dignidade de Hospodar, ou Principe daquella Provincia a *Gregorio Gika*, sobrinho de Mauro Cordato, Principe que foy de Valaquia, o qual tinha o emprego de Interprete mòr, que por esta promoçaõ foy provido em seu irmaõ mais moço.

Os ultimos avisos de Hespanha, e França fazem desvanecer todas as esperanças, que havia de huma composiçaõ entre as duas Coroas. A 5. se mandou daqui hum Expresso para Bruxellas com instrucçoens novas para a Senhora Archiduqueza sobre os negocios da presente conjuntura. Assegura-se que S Mag. Imp. determina mandar brevemente algumas Tropas àquelle Paiz; mas recea-se que pela dilaçaõ dos galeoens de Hespanha em Porto-Bello se retardem algumas prevençoens precisas. Dizem que se trabalha em hum projecto de unir a Companhia Oriental de Trieste com a de Ostende; e que S.Mag. Imp. faz ajustar em Constantinopla huma tregoa de muitos annos com a Regencia de Argel.

HOLLANDA. *Haya 20. de Novembro.*

OS Estados da Provincia de Hollanda se ajuntàraõ esta manhãa. As ordens do Conselho de Estado sobre as novas levas, que se devem fazer, para augmentar as Tropas desta Republica, foraõ mandadas hontem aos Regimentos. Todas as Companhias, assim de Cavallo, como de Infantaria, e Dragoens devem estar completas antes de 26. de Março proximo. Os Almirantados continuaõ as suas conferencias para ajustar o numero das naos de guerra, que serà conveniente ter promptas para sahir ao mar na Primavera. O Marquez de Sommelsdyk, que entrou nos nossos portos com a Esquadra, com que foy ao Mediterraneo, chegou aqui Domingo à noite, e tem estado em conferencia com o Presidente da semana, e com outros Senhores da Regencia. Assegura-se que o ultimo Correyo, que se despachou

pachou de Londres para Madrid, levou a reposta de S. Mag. Britannica ao Memorial, que lhe deu o Marquez de Pozo-Bueno sobre a assistencia da Esquadra Ingleza na visinhança de Porto-Bello.

As cartas de Anvers dizem que a Companhia de Ostende recebera novas asseveraçoens da Corte de Vienna, de que o Emperador manterá a outorga, que lhe foy concedida no anno de 1723. e que, ainda que se naõ tenha concluido a paz com os Argelinos, estes com tudo lhe tem dado cinco passa-portes para as naos da mesma Companhia; em quanto se naõ acaba de ajustar o Tratado, cuja conclusaõ se dilata só por causa da restituiçaõ do valor da nao de Meca, que os Corsarios daquelle porto lhe tomáraõ no anno de 1724. Tambem accrescentaõ que o Marechal Conde de Vehlen, que teve o mando das Tropas no Paiz baxo, no tempo do Marquez de Priè, se esperava a toda a hora de Vienna, onde o Emperador lhe deu o governo da Provincia de Limburgo, com a Patente de Capitaõ General. Em Ostende se trabalha em fabricar armazens de novo para meter os materiaes necessarios para a construcçaõ dos navios da Companhia, e parte das mercadorias, que trouxerem da India, por naõ caberem ja nos dous que atégora tinha.

A grande Bibliotheca de D. Vicente Bacallar y Sanna, Marquez de S. Filippe, Embaixador que foy del Rey Catholico nesta Republica, se compoem de 40U. volumes de livros escolhidos, e raros, de que se imprimio o Cathalogo em tres volumes de oytavo. Tem-se mandado exemplares della à mayor parte das Cidades principaes da Europa; e se ha de vender nesta Corte a 27. de Janeiro, e dias seguintes do anno proximo; e a 27. de Março se venderá outra do Doutor Jaques Krys, que foy Sacerdote de huma Igreja Catholica Romana de Amsterdaõ, em que se achaõ varios manuscritos pertencentes a historia de Hespanha, Portugal, e Indias.

HESPANHA. *Madrid 10. de Dezembro.*

SUas Magestades foraõ a 2. do corrente divertirse ao sitio de la Zarçuela, duas legoas distante desta Corte, onde se tinha prevenido huma batida de caça grossa. Foy S. Mag. servido conferir o Regimento da Artelharia ao Conde de Mariani. O de Cavallaria de Bourbon ao Duque de S. Brás. O da Cavallaria de Rosselhon ao Tenente Coronel D. Francisco da Luz, e o da Cavallaria de Andaluzia ao Tenente Coronel D. Pedro Ignacio Patinho; e de dar o Titulo de Marquez para si, e seus successores a D. Joseph Rodrigo, seu Secretario de Estado, e do despacho em attençaõ dos grandes serviços, que lhe tem feito. A 3. do corrente se cubrio na presença de S. Mag. com o Grande de Hespanha o Duque de Frias; e ante-hontem o Conde de Puñonrostro. A 6. faleceu nesta Villa em idade de 83. annos

annos a Senhora D. Anna de la Cueva Henriques, Marqueza de Cadereira, e Duqueza viuva de Albuquerque.

PORTUGAL. *Lisboa 26. de Dezembro.*

POR despacho de 5. do corrente em Consultas do Dezembargo do Paço foy S. Mag. servido prover varios lugares de Letras, assim Judicaturas, como Correiçoẽs, e Provedorias, que se achavaõ vagas nesta Corte, e nas Comarcas do Reyno, e Conquistas.

Havendo-se feito na Universidade de Coimbra opposiçoẽs a algumas Cadeyras vagas da faculdade de Leys com tres dias de ostentaçoẽns, e as mais acçoens literarias, que se costumaõ, e fazendo-se presentes a S. Mag. os merecimentos dos oppositores, em Consulta da Mesa da Consciencia, foi servido nomear para Lente de huma das Cadeiras de Codigo ao Doutor Fernando Pires Mouraõ, que atè agora o era de Instituta, e para Lentes das quatro Cadeiras da mesma Instituta aos Doutores Fernando Joseph de Castro, Frey Antonio de Azevedo, Bernardo Antonio Ozorio de Mello, e Lucas de Cabra da Sylva. Ao Doutor Ignacio da Costa Quintela fez tambem merce de nomeallo Lente Condutario com igualação em renda, e privilegios à ultima Cadeira de Instituta, com obrigação de a explicar no livro, e hora, que o Reytor lhe assinar. E aos Doutores Thomàs Ayres Pereyra de Castro, Pedro de Villasboas e S. Payo, Antonio Velho da Costa, Francisco Luis Martens, e Francisco Soares de Macedo concedeu tambem Condutas com privilegios de Lentes na mesma faculdade de Leis; e na de Canones fez merce de outra Conduta ao Doutor Miguel Carlos da Cunha, filho do Conde de Povolide, que por Provisaõ de S. Mag. havia sido admittido ao mesmo concurso.

Domingo se recebeu Dom Joaquim Annes de Sà de Almeyda e Menezes Marques de Fontes, filho do Marques de Abrantes Dom Rodrigo Annes de Sà de Almeyda e Menezes, Gentilhomem da Camera de Sua Mag. Embayxador que foy na Corte de Roma, e actualmente nomeado para a de Madrid com o mesmo caracter, com a Senhora Dona Maria Margarida de Lorena, filha unica de Dom Rodrigo de Mello, filho dos Duques de Cadaval, e da Senhora Dona Anna de Lorena, filha do sobredito Marques de Abrantes. Fez a funçaõ de os receber em casa dos Duques seus Avòs o Arcebispo de Lacedemonia.

Sahio a luz o I. Tomo de Sermoens, que se intitula Peregrinação Euangelica, *author o P. M. Fr. Joseph de Lima, Religioso do Carmo da Provincia de Portugal. Vende-se na logea de Miguel Rodrigues às portas de Santa Catharina, e na Portaria do Carmo.*

Na Officina de PEDRO FERREYRA.
Com todas as licenças necessarias.